



## **COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA**

### **REQUERIMENTO N°       , de 2017. (Do Sr. Leo de Brito)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir os efeitos da variabilidade climática na Amazônia brasileira.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58 § 2º, inciso II, da Constituição Federal e do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para discutir os efeitos da variabilidade climática na Amazônia brasileira.

Para tanto, sugiro que sejam convidados:

- Dra. Vera Lúcia Reis Brown, pesquisadora, Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental;
- Magaly F.S.T Medeiros, Diretora-Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre - IMC;
- Edgard de Deus, Secretário Estadual de Meio Ambiente e Florestas do Acre;
- Coronel Carlos Batista, Coordenador da Defesa Civil Estadual do Acre;
- Representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA;

- Representante da Diretoria de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente - MMA;
- Representante do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBIO;
- Representante do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
- Representante da Agência Nacional de Águas – ANA;

## **JUSTIFICATIVA**

Nos últimos anos, pesquisadores e climatologistas vem apontando para uma série de fenômenos ambientais na Amazônia, ligados principalmente as mudanças climáticas. São inundações, secas e incêndios nunca antes registrados, mas que agora vem causando diversos distúrbios ao ecossistema da maior floresta do planeta.

Além dos prejuízos causados a vegetação da floresta, milhares de brasileiros residentes na Região Norte do Brasil sofrem a cada ano as consequências do desequilíbrio ambiental. A cada alagação, famílias perdem suas habitações e são forçadas a ser mudarem para abrigos sociais, gerando enorme mobilização estatal.

No período das secas dos rios e bacias hidrográficas, o desafio é abastecer as cidades urbanas, sem que falte água potável aos cidadãos. Além disso, todos os anos, o poder público realiza verdadeira guerra na tentativa de minimizar os danos ocasionados por incêndios e focos de calor, agravados principalmente, pelo aumento das temperaturas.

Todos esses distúrbios ambientais são sintomas da variabilidade climática que vem atingido a região Amazônica ao longo das últimas décadas. Faz-se necessário, portanto, um debate amplo entre pesquisadores e os órgãos estatais ligados ao tema, para que se discuta as estratégias adotadas frente ao novo contexto climático, bem como as formas de adaptação e soluções para a variabilidade climática na Amazônia brasileira.

Face a relevância do tema proposto, conclamo os nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 16 de Agosto de 2017.

**LEO DE BRITO**  
Deputado Federal PT/AC